

139

CARACTERIZAÇÃO DO MÓDULO
CURSO DE PEDAGOGIA

CURSO/SEMESTRE	PEDAGOGIA
DISCIPLINA	EDUCAÇÃO DE ADULTOS
CARÁTER DISCIPLINA	Obrigatória 1920/ Optativa 1900
PRÉ-REQUISITO	NT
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	Departamento de Ensino
CARGA HORÁRIA TOTAL	68 h
CRÉDITOS	04
NATUREZA CHORÁRIA ANO/SEMESTRE	Teórica/prática A partir de 2006 / 1º
PROF. RESPONSÁVEIS	
OBJETIVOS	Objetivo geral Possibilitar, por meio da fundamentação teórica metodológica e do conhecimento da realidade, a preparação para o estágio em EJA. Objetivos específicos -Estudar os principais compromissos estabelecidos pela legislação, nas diretrizes curriculares da EJA e na proposta de alguns programas. -Refletir sobre os fundamentos da EJA e analisar as dimensões histórica, legal, política, cultural, social e pedagógica. -Avançar na elaboração pessoal sobre fundamentos teórico-metodológicos da prática educativa com jovens e adultos, preparando-se para os estágios. - Conhecer aspectos da realidade da EJA de Pelotas
EMENTA	Elementos básicos da história e da atualidade dos jovens e adultos não alfabetizados. Avanços e retrocessos nas políticas públicas de jovens e adultos. Estudo dos fundamentos da EJA, aprofundamento de aspectos pedagógicos e da realidade da educação de jovens e adultos em Pelotas.
PROGRAMA	História e legislação/política pública - História da EJA no Brasil - Legislação/programas e diretrizes

139
JP

	- Política da EJA na 5ª CRE e no município de Pelotas Dimensões de concepção, pedagógicas e didáticas - Visões e concepções sobre a EJA - Compreensão e análise de quem são os sujeitos da EJA. - Currículo da EJA: objetivos, conteúdos, avaliação e aspectos didáticos - Metodologia de trabalho com a EJA Trabalho com a EJA - Experiências dos Movimentos Sociais - Experiências na rede, em Pelotas: “conversas” com professores da rede municipal e estadual que atuam em anos iniciais.
BIBLIOGRAFIA	BÁSICA DI PIERRO, M. C.; JOIA; RIBEIRO, V. M. <i>Visões da Educação de Jovens e Adultos no Brasil</i>. Cadernos CEDES, ano XXI, nº 55, Nov., 2001. Conselho Estadual de Educação. Resolução nº 313, de 16 de março de 2011 BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <i>O que é método Paulo Freire</i>. São Paulo, Brasiliense, 1981 (14 ed, 1988), 113 p. BRASIL/MEC. <i>Diretrizes curriculares nacionais para a educação de jovens e adultos</i>. Brasília, 2002. BRASIL/MEC. <i>Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos</i>. Brasília, 2008. EUGENIO, Benedito G. <i>O currículo no cotidiano de uma escola de educação de jovens e adultos</i>. Revej@ Revista de Educação de Jovens e Adultos, v. 2, n. 1, p. 1-116, abr. 2008. VÓVIO, C.; IRELAND, T. T. <i>Construção coletiva: contribuições à educação de Jovens e Adultos</i>. Brasília: MEC, UNESCO, RAAAB, 2008. COMPLEMENTAR ARMELLINI (Org). <i>Alfabetização de adultos: recuperando a totalidade para construir a especificidade</i>. POA: Editora da UFRGS, 1993. FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia do oprimido</i>. São Paulo, Paz e Terra, 1996. GADOTTI, Moacir. <i>Educação de Jovens e Adultos: a experiência do MOVA-SP</i>. SP: Instituto Paulo freire, 1996.

137
JP

	HADD & DI PIERRO. <i>Escolarização de jovens e adultos</i> . SP: Ação Educativa, 2000.
	PAIVA, Vanilda P. <i>Educação Popular e Educação de Jovens e Adultos</i> . SP: Loyola, 1987.
	Salto para o Futuro. <i>Educação de Jovens e Adultos</i> . Brasília: MEC, SEED, 1999.
	RIBEIRO, V. M. <i>Educação de jovens e adultos: novos leitores, novas leituras</i> . SP; Mercado de Letras; Ação educativa, 2001.

DISCIPLINA	Libras
SEMESTRE	1º
PROF. RESPONSÁVEL	Prof. Dr. ...
OBJETIVOS	Geral Proporcionar a aproximação ao campo dos Estudos Surdos, promovendo a reflexão dos movimentos surdos e da língua de sinais e suas implicações no campo da educação. Específicos - Exatidão dos conceitos e vocabulário nas famílias dos Estudos Surdos; - Identificar as diferenças abstratas no trabalho de Surdos; - Analisar o contexto da Educação dos Surdos e suas implicações no campo dos Estudos Educacionais Brasileiros.
CONTÊÚDO	Origem e adaptações de poder A língua de sinais brasileira Leitamento de textos Gramática Literatura surda Cultura Surda Pedagogia Surda Acesso escolar e social Tecnologias assistivas
BIBLIOGRAFIA	FINGER, Ingrid, GUIMARÃES, Renice Müller da. <i>Teorias da aquisição da linguagem</i>. Florianópolis: Editora UFSC, 2003. FORDE, José Luis (Org). <i>Introdução à Linguística e Outros textos</i>. São Paulo: Contexto, 2002. QUADROS, Renice Müller da. <i>Educação de Surdos. Aquisição da linguagem</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.